

Fernando Pessoa

**O Íbis, ave do Egipto,**

O Íbis, ave do Egipto,  
Pousa sempre sobre um pé  
    (O que é  
    Esquisito).  
É uma ave sossegada  
Porque assim não anda nada.

Uma cegonha parece  
Porque é uma cegonha.  
    Sonha  
    E esquece —  
Propriedade notável  
De toda ave aviável.

Quando vejo esta Lisboa,  
Digo sempre, Ah quem me dera  
    (E essa era  
    Boa)  
Ser um íbis esquisito,  
Ou pelo menos estar no Egipto.

s. d.

**Pessoa Inédito.** Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes).  
Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 24.